Maré Viva

Maré de Entrevista Pág. 9

Rita Redshoes em entrevista

"VEJO OS PRÉMIOS COMO UMA ESPÉCIE DE BÓNUS"

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1857 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 04/02/2015

Maré Desportiva Página 13

Prémio Dedicação

Joaquim Magano homenageado

Maré de Notícias Página 7

Organização da JFE

Carnaval volta a sair à rua

Maré de Notícias Página 6

Com a peça "Depoimento"

TPE volta aos palcos

Maré de Notícias Página 4

Obra de 40 mil euros

Passadiços já estão a ser recuperados

GERAÇÃO Y

RETRATO DE UMA GERAÇÃO NASCIDA ENTRE OS ANOS 80 ATÉ 2000. SÃO OS JOVENS MAIS QUALIFICADOS DE SEMPRE MAS SÃO TAMBÉM FORÇADOS A EMIGRAR POR ENCONTRAREM UM PAÍS COM UM MERCADO DE TRABALHO COMPLETAMENTE PREENCHIDO.

Pub.

Rua Rua 23, nº 331 Tlm 912 493 998 **Shop Tudo a 1€** eshop14espinho@sapo.pt

Naturaliz HEALTHCARE & SPA

É com prazer que o/a convidamos a conhecer o novo espaço de **beleza** e **bem-estar**. **Naturaliz - Healthcare & Spa** é um espaço privilegiado, apostando na mais recente tecnologia na área da Estética Avançada, SPA, Terapias Complementares e Cabeleireiro.

Rua 9, 465 4500 - 378 Espinho Tlf. 227 327 123 Tlm. 936 498 997 www.facebook.com/naturaliz.pt www.naturaliz.pt

GERAÇÃO Y: DO NASCIMENTO DA INTERNET À PRECARIEDADE NO EMPREGO

Geração Y. Um termo usado para os nascidos entre 1980 até 2000. São netos da revolução de Abril e conseguiram ser a geração mais qualificada de sempre. Porém, sofreram desilusões quando chegou a altura de trabalhar. Os empregos que os seus pais conseguiam com facilidade passaram a ser quase uma miragem. Muitos prolongam a sua vida por casa dos pais pois não têm condições para mudar. Ao contrário da geração anterior que ansiava por casar para sair o mais rápido possível da casa dos seus progenitores. Uma geração nascida e criada no "boom tecnológico" mas que, por isso mesmo, os afasta de relações mais pessoais. Um retrato da geração milénio com muitos espinhenses.

Estiveram na vanguarda das mudanças, cresceram com a televisão a preto e branco, mas rapidamente se adaptaram à televisão a cores e hoje têm LCDs e plasmas de alta definição. Ligavam para o número fixo dos amigos para combinarem uma saída. Hoje nem sequer se dão ao trabalho de ligar para o telemóvel pois basta enviar uma SMS ou usar um chat de uma qualquer rede social. Viram a internet praticamente nascer, crescer e evoluir. Passar dos 56k para uma velocidade estonteante de fibra ótica. E cresceram a pagar bolos e chocolates com escudos, mas rapidamente se adaptaram ao euro. São filhos de uma época farta em que os fundos comunitários enchiam as empresas e os serviços e criavam emprego para qualificados e menos qualificados. São a chamada geração milénio: jovens que nasceram entre 1980 e 2000 - os filhos da geração X [1960-1980] e netos dos baby boomers [1940-1960] - e que agora se veem confrontados com dificuldades para constituir família e ter um emprego duradouro ou bem pago, mesmo sendo a geração mais qualificada de sempre.

> **"Esta geração teve uma excelente formação, mas quando chegou à altura de entrar no mercado de trabalho não tiveram grandes ofertas"**

O Maré Viva teve a oportunidade de falar com alguns espinhenses da geração Y. A diversidade de respostas é uma pequena mostra das diferenças dentro dos que pertencem à mesma geração. Juliana Gomes foi uma das que optou por emigrar. Embora admita que não tenha sido uma opção pensada, a verdade é que a oportunidade surgiu depois de um estágio numa empresa de renome em Londres. "Depois desse estágio, voltei a Portugal e durante um ano procurei emprego. Porém, só consegui uma entrevista e não fui selecionada. Resolvi voltar para a mesma empresa e, desde que voltei a segunda vez, já mudei de emprego novamente", contou a espinhense.

A geração milénio fabricou alunos altamente qualificados e a quem as promessas de mundo estão a ser pagas a conta-gotas. Joana Silva, socióloga, lembra que "esta geração teve uma excelente formação, mas quando chegou à altura de entrar no mercado de trabalho não tiveram grandes ofertas e tiveram de apostar noutros empregos". Vasco Sousa é um bom exemplo disso. "Não estou empregado na minha área da formação. Estive durante mais de três anos a trabalhar na área, mas atualmente já não". Curiosamente, o espinhense de 32 anos admite ainda que não tem qualquer plano para mudar de emprego pois " apesar de não estar a trabalhar na área de formação, faço aquilo que realmente gosto, com perspetiva de poder ter maior responsabilidade no trabalho". Há também casos de quem conseguiu arranjar emprego na sua área de formação e admita não pensar em mudar a curto prazo. Sérgio Alves é técnico de Radiologia e está empregado nessa área há quase sete anos. Terminado o curso, arranjou um emprego temporário e, devido à pouca oferta, ainda ponderou emigrar."Cheguei a ir ao consulado inglês e espanhol de forma a conseguir obter as equivalências para exercer nesses países". Mas não foi preciso mudar-se de malas e bagagens pois pouco depois arranjou emprego. Questionado se tem perspetivas de evoluir na carreira, Sérgio Alves admite que "neste momento parece-me difícil equacionar uma subida de posição devido ao momento atual do mercado, assim como à especificidade inerente da profissão. Mudar de emprego também não está nos meus planos, no entanto não digo que farei isto para sempre. Tudo depende de uma questão de oportunidades e desafios.".

SAIR CADA VEZ MAIS TARDE DE CASA

A precariedade é uma nota dominante nesta geração. Não é só a taxa de desemprego entre menores de 30 anos que ultrapassa os 26%, quase o dobro da global. É o salário que está 23% abaixo do praticado entre trabalhadores por contra de outrem. Presos às transitoriedades, os jovens e os jovens adultos ficam em casa dos pais cada vez até mais tarde, casam-se cada vez mais tarde, têm filhos cada vez mais tarde. Carlos Pais, arquiteto, evidencia essas diferenças geracionais em relação ao emprego. " Antigamente, a escolha de para onde se ia trabalhar no dia-a-dia passava por quem pagava mais ou quem dava melhores condições de trabalho. Saltava-se de emprego em emprego em busca de melhores condições com muita facilidade. Para se fazer dinheiro não havia limitações, só não trabalhava quem não queria, mas as condições de trabalho eram muito menores". Juliana Gomes lembra ainda que "os nossos pais trabalhavam para ter uma casa, criar os filhos e ter uma família. Nós trabalhamos para viajar, ter o último gadget...".

> **"Nascemos naquele momento em que parecia que tudo estava garantido, principalmente se tomássemos a decisão de estudar"**

Cláudia Oliveira, técnica de turismo de 26 anos, afirma que "a minha geração tem mais facilidades, mas menos oportunidades. Que quero dizer com isto? Na altura dos meus pais, a economia estava em pleno desenvolvimento e era impossível viver como a geração anterior. No entanto, havia muitas oportunidades para subir na vida desde que houvesse alguma vontade e ambição para estudar, trabalhar e viver uma vida melhor. A minha geração cresceu com as facilidades e os direitos que os nossos pais conseguiram, mas em contrapartida não tem oportunidades".

Joana Silva, socióloga natural de Espinho recorda que um dos grandes problemas da geração milénio está naturalmente ligada com a educação que tiveram. "Temos de perceber que muitos destes jovens são filhos de famílias que trabalharam muito, mas que sonhavam pouco. Que tiveram de emigrar para permitirem que os filhos pudessem estudar. Tentaram protegê-los de todos os males e elogiar as suas proezas. Fizeram acreditar que podiam ser tudo o que quisessem desde que estudassem para lá chegar. Agora, como fruto disso, foram formatados a pensar que iam encontrar trabalho rapidamente na sua área e iriam ser felizes. E isso não é verdade". O técnico de Radiologia, Sérgio Alves, defende a mesma posição que Joana Silva: "Nascemos naquele momento em que parecia que tudo estava garantido, principalmente se tomássemos a decisão de estudar. Mas depois crescemos e apercebemo-nos que nem tudo seria um mar de rosas. Parece que partimos com tudo e ficamos sem nada".

VAGA DE EMIGRANTES CONTINUA A AUMENTAR

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, em 1960, os jovens entre os 15 e os 29 anos representavam 23,9% da população residente e esse valor manteve-se mais ou menos estável até 2001. Desde então foi caindo até alcançar 17,1% de 2011. Já estará pior – só em 2013 emigraram 54 mil portugueses, mais mil do que em 2012. Ou seja, o número de jovens entre os 15 e os 29 anos reduziu-se em quase meio milhão em Portugal na última década. Entre 2001 e 2011, a população jovem diminuiu em 302 dos 308 municípios portugueses. Bruno Costa é um espinhense que entra neste números. "Depois de terminar o curso em Ciências da Comunicação, andei à procura de emprego durante meio ano. Não surgiu nada e optei por tentar a minha sorte lá fora. Estou no Reino Unido a trabalhar, mas tenho uma proposta para me mudar para Angola. Como eu, conheço pelo menos uma dúzia de portugueses que tiveram também de emigrar porque não tinham trabalho em Portugal. É muito triste e revoltante estudar durante anos a fio e depois ter de exercer a profissão no estrangeiro. Não foi para isto que os meus pais se sacrificaram para eu tirar um curso", concluiu Bruno Costa. Já Vasco Sousa admite que chegou a pensar em emigrar quando esteve desempregado tendo até candidatando-se a oferta no estrangeiro mas "sem nunca o querer de facto. Não faz parte dos meus planos, até porque quero vingar no meu país, apesar de considerar que facilmente me adaptaria fora de Portugal".

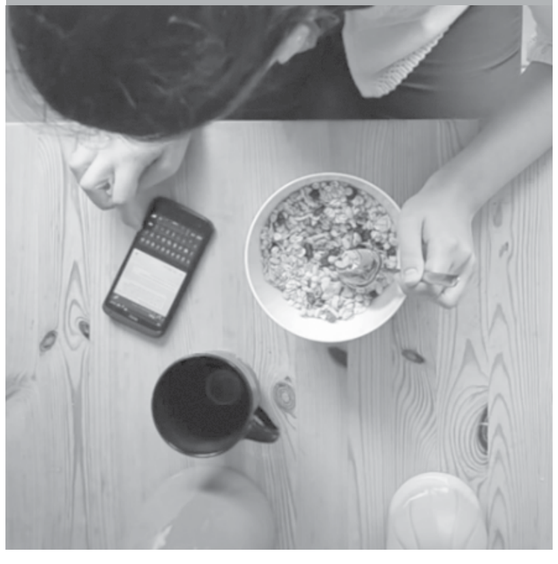
Nuno Oliveira

GERAÇÃO Y (1980 - ATÉ 2000)

EM TERMOS SIMPLES, A GERAÇÃO Y DEFINE-SE COMO A ERA DAS PESSOAS QUE NASCERAM APÓS OS ANOS 80 ATÉ AOS FINAIS DOS ANOS 90. SÃO TAMBÉM CONHECIDAS POR GERAÇÃO DO MILÉNIO OU GERAÇÃO DA INTERNET, QUE SURGIU TAMBÉM POR ESSA ÉPOCA.
A Y É CONHECIDA POR SER UMA GERAÇÃO QUE VIVENCIOU MUITOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, CRESCIMENTO DE DIVERSOS PAÍSES E VIU NASCER GRANDES POTÊNCIAS MUNDIAIS.

Estudo mostra Geração Y sempre ligada

Um estudo da Cisco Connected World Technology Report (CCWTR) sobre os hábitos de Internet da Geração Y acaba por confirmar o que toda a gente pode ver: a Geração Y é viciada em novas tecnologias.
Noventa porcento das pessoas da Geração Y dizem que, assim que acordam, agarram no smartphone para ver o correio eletrónico, mensagens e atualizações das redes sociais, muitas vezes ainda antes de sair da cama. Dois em cada cinco inquiridos dizem que "se sentiriam ansiosos" se não pudessem usar os seus smartphones para se manterem ligados.
Para esta geração, informação é sinónimo de "tempo real". Nove em cada 10 inquiridos vestem-se, escovam os dentes e verificam o seu smartphone como parte do ritual matinal de preparação para a escola ou para o trabalho.
Para as empresas, este dado é significativo porque demonstra que a força de trabalho do futuro é mais ágil, mais informal e mais reativa do que qualquer geração anterior. Esta nova geração vive para estar ligada e comunicar. **Nuno Oliveira**



Concelho esteve representado na FITUR, em Madrid, no passado fim de semana

ESPINHO PROMOVE O CAMPEONATO MUNDIAL DE PRAIA

A Câmara Municipal de Espinho continua a promoção turística do concelho e esteve representado, no passado fim de semana, na FITUR, em Madrid. O concelho marcou presença no stand do Turismo da Porto e Norte de Portugal. No final do mês, estará na BTL, em Lisboa.

O internacional espanhol Llorenç que irá lutar pelo título na Praia da Baía, em Espinho, foi o rosto do Mundial Portugal 2015 em Madrid

No passado fim de semana, Espinho esteve presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR). A promoção internacional do Campeonato do Mundo de Futebol de Praia foi o tema em destaque, e contou com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol. Além do Mundial, foi ainda divulgado com especial destaque o "Espinho Surf Destination" e as potencialidades paisagísticas do território como destino de excelência e o seu calendário de animação, eventos e gastronomia.

Já entre 25 de fevereiro e 1 de março, Espinho marcará presença também na Feira Internacional de Turismo de Lisboa (BTL). Mais uma vez, o município estará no stand do Turismo da Porto e Norte de Portugal, dando destaque à gastronomia, estratégia de eventos e produtos turísticos da cidade da Costa Verde. Como aconteceu em Madrid, o Campeonato Mundial de Futebol de Praia 2015 e o "Espinho Surf Destination" estarão em destaque, assim como, por exemplo, o Festival Internacional de Estátuas Vivas. **LM**

Em Troia

Espinho na organização do Congresso da ANMP

Espinho é um dos Municípios que participa na organização do próximo Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses que vai decorrer em Troia a 27 e 28 de março. De acordo com um comunicado da autarquia, o presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, integra a Comissão Organizadora e participou na reunião preparatória que teve lugar em Coimbra na terça-feira. **MV**

Dia 10 de fevereiro

Missão Reciclar

No próximo dia 10, se morar em Espinho e baterem à sua porta, fique atento porque pode ser a Missão Reciclar. Trata-se da maior ação de sensibilização no terreno, lançada pela Sociedade Ponto Verde, que vai entregar ecobags para a reciclagem de resíduos de embalagens, clarificando as regras de reciclagem a todos os que já reciclam e recolhendo dados sobre os hábitos e atitudes de reciclagem por parte das famílias do Município.

O objetivo desta iniciativa é levar a reciclagem a casa daqueles que não separam, suprimir mitos de separação e incentivar todos a separar cada vez mais e melhor.

A equipa da Missão Reciclar já está nas ruas e vai andar, durante os próximos meses, a bater à porta de dois milhões de lares portugueses, de norte a sul do país. Mais informações em www.pontoverde.pt **LM**

Intervenção de mais de 40 mil €

Reparação do passadiço já está em curso

De acordo com nota de imprensa da Câmara Municipal de Espinho, já estão em curso as obras de reparação do passadiço/ciclovia entre Silvalde e Paramos. A intervenção incide em três pontos do trajeto que foram seriamente danificados pelas últimas intempéries.

O custo desta intervenção ascende aos 40 mil euros, suportados pela Câmara Municipal de Espinho, sendo que os trabalhos mais complexos e demorados da empreitada vão incidir na reconstrução e solidificação de um pontão na zona da praia do Pau da Manobra.

Os trabalhos devem estar concluídos nas próximas três semanas e foram observados no terreno pelo Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, pelo vereador Quirino de Jesus e por técnicos municipais. **LM**

Pub.

INATEL Viagens
ESPINHO
RNAVT 4787
Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697
facebook Turismo e Viagens de Espinho
Viajar é sonhar...

Fantasia & Linhas
Retrosaria
Rua 25 nº 340
4500 -280 Espinho
Filipa Oliveira
917 532 213

SINGER
Aulas: Corte e Confecção
Confecção e Malhas
Arranjos e Transformação
Patchwortk
Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas
Rua 25 nº 320
Tlf: 227340021

Eva Bolle Antunes
Terapeuta da Fala
Docente Universitária
eva.antunes.tf@gmail.com
www.facebook.com/EvaBolleAntunes
www.evabolleantunes.weebly.com
Rua 19 nº 405,
3º andar sala A
4500 Espinho
914 702 325

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Nascente convida para o debate de temas da atualidade — Foto I DR

TERTÚLIA SOBRE OS MEDIA E A DEMOCRACIA ABRE CICLO "FUTUROS (IM)POSSÍVEIS"

Num esforço para diversificar as suas atividades e ir ao encontro dos interesses de públicos diferenciados, a Cooperativa Nascente promove a partir deste mês um ciclo de tertúlias/debates abertos, com a designação genérica "Futuros (im)possíveis. A primeira é já no dia 12 e em discussão vai estar a relação entre os media e a democracia.

Este novo programa assume que faz falta no leque de propostas da Nascente e que faz falta em Espinho um espaço de debate sobre temas variados, um contexto que facilite a reflexão e o contraponto de opiniões em torno de questões da "atualidade que permanece". Isto é, reflexões que não vão apenas atrás de fenómenos de momento, mas que contribuam para aprofundar a informação e a consolidação de pontos de vista e de posições perante temas desafiantes e permanentes.

Com um primeiro ciclo de quatro tertúlias subordinadas ao tema genérico "Futuros (im)possíveis", a Nascente dá o passo que falta para pôr à prova uma proposta que agora vai ser sujeita ao teste do interesse público. As tertúlias – designação que retoma uma prática de debate com boa tradição em Espinho de tempos mais antigos - pretendem facilitar a troca de opiniões e pontos de vista entre todos os participantes, de maneira aberta e descomplexada, num processo de reflexão coletiva sem ambição de alcançar conclusões ou consensos formais.

QUATRO TEMAS PARA QUATRO TERTÚLIAS

Para este arranque foram identificados quatro temas que pareceram merecer servir de base para cada uma das quatro tertúlias: o sentido das ideias e dos ideais no tempo presente, o papel do cidadão no "caos organizado", em que, aparentemente, estamos cada vez mais sujeitos a viver, como pode a cultura intervir nestes processos de mudança acelerada, e que impacto têm os media na "reformulação da democracia". Para ajudar a um debate mais produtivo, mais dinâmico e sem tempos mortos, cada tertúlia terá um moderador e um convidado, que será um especialista no tema em causa e de quem se esperam contributos enriquecedores, como participante mais informado do que os restantes.

Pela importância que assumem na sociedade atual, os media vão estar em debate na primeira tertúlia, que é apresentada sob a forma de uma pergunta: os media que temos servem a democracia que queremos? As respostas vão ser dadas por todos os participantes, registando-se os contributos especiais do moderador, papel reservado a António Teixeira Lopes, e do convidado, neste caso o espinhense Joaquim Fidalgo, jornalista com larga carreira profissional e professor do curso de Ciências de Comunicação da Universidade do Minho.

As quatro tertúlias vão acontecer quinzenalmente, sempre às quintas-feiras, às 21:30, na sede da Nascente – Rua 62, 251. E a primeira, realiza-se já no dia 12 de fevereiro. A participação é livre, aberta a todos os interessados.

Para concretizar este tipo de iniciativas, está a ser criada uma nova área de ação, o Fórum Nascente, que será um espaço de enriquecimento intelectual e de formação, como tem vindo já a acontecer com as iniciativas sobre história local, de que faz parte a realização do novo curso " Espinho: histórias de habitar", que se inicia no dia 23. **MV**

Agenda

A Nascente em fevereiro

Dias 6 e 7, sexta e sábado, às 21:30 – Leitura dramatizada do conto de José Marmelo e Silva, "Depoimento", no Auditório Nascente
Dia 12, quinta-feira, às 21:30: primeira tertúlia da série "Futuros (im)possíveis", com o tema "Os media que temos servem a democracia que queremos?", na sede da Nascente
Dia 14 , às 22:00 – Baile de Máscaras, no Auditório Nascente
Dia 23, segunda-feira, às 21:15 – Início do curso sobre história local, "Espinho: histórias de habitar", na sede da Nascente
Dia 26, segunda-feira, às 21:15- segunda tertúlia da série "Futuros (im)possíveis", com tema a anunciar, na sede da Nascente
Data a confirmar: Sessão Cinanima e exposição documental Cinanima 14

Atuações do grupo que pertence ao Rancho "Alegria" já valeram cerca de mil euros

CERCIESPINHO TAMBÉM CANTOU AS JANEIRAS

Desde 2011, a Cerciespinho sai para as ruas do concelho para cantar as Janeiras. Este ano não foi exceção, sendo que os elementos do grupo já realizaram mais de uma dezena de atuações. Além de promover a inclusão na comunidade de Espinho, a atividade também permite a angariação de fundos.

O cantar das Janeiras pela Cerciespinho já se realiza há uns anos e tem dois objetivos principais: além do anúncio do nascimento de Jesus e dos desejos de Feliz Ano Novo, a iniciativa quer igualmente de sensibilizar do público em geral para os direitos das pessoas com deficiência intelectual. A atividade das Janeiras é levado a cabo por um grupo de jovens e adultos do rancho "Alegria". Ensaiam semanalmente, apoiados pelas monitoras e técnicas, e as saídas para cantar as tradicionais Janeiras é apenas mais uma constatação de como a comunidade de Espinho está cada vez mais inclusiva, reconhecendo a cidadania das pessoas com deficiência e valorizando a participação destes jovens e adultos neste evento.

Paralelamente ao reconhecimento e valorização pessoal das pessoas com deficiência, a comunidade apoia também financeiramente a Cerciespinho, permitindo, com esta atividade, angariar perto de mil euros que beneficiarão os grupos artísticos da instituição – Rancho, Grupo de Bombos e Grupo de Dança "Sorrisos"- mas também outras atividades ou necessidades de equipamentos e materiais.

As Janeiras de 2015, que incluem já uma participação na Igreja de Anta e 15 atuações na cidade de Espinho, carregam, segundo os responsáveis da Cerci, uma mensagem muito significativa: as pessoas com deficiência, a Cerciespinho e a comunidade de Espinho estão a construir um mundo mais inclusivo, participado e igualitário. **LM**

MV errou

Ainda a propósito dos subsídios do "Jogo"

Na edição de semana passada, o jornal Maré Viva avançou com os valores dos subsídios a atribuir às entidades espinhenses, provenientes da empresa concessionária da zona de Espinho. Porém, na paginação desse trabalho e no texto que o fazia acompanhar, surgiram alguns erros que são importantes reparar.
Assim, o valor total respetivo ao ano de 2014 foi de 442.669,09 euros ao contrário dos 428.473,76 euros que noticiamos.
Foi ainda noticiado que o Corpo Nacional de Escutas teria direito a 500 euros em 2015. Esse valor é verdadeiro, mas faltou referir que existem dois Agrupamentos. O número 1114 e o número 274. Cada um desses terá direito a 500 euros.
Feitas as contas, a diferença de 2015 para 2014 é negativa no valor de 14,304.67 euros e não uma diferença positiva de quase 15 mil euros como avançamos. Aos nossos leitores e aos visados apresentamos aqui um pedido de desculpas pelas gralhas cometidas.

A redação

Na passada sexta-feira

AAE ENCERRA COMEMORAÇÕES COM HOMENAGENS

Em dia de festa, o presidente da Associação Académica de Espinho (AAE) antecipou a necessidade de intervir no pavilhão, dotar o clube de uma sede "condigna" e preservar a memória inscrita nos troféus. Na agenda ficou ainda a rentabilização dos terrenos a norte do complexo desportivo. O jantar da família academista homenageou também três dos cinco sócios fundadores ainda vivos.

Realizou-se na passada sexta-feira no Hotel Solverde, o jantar comemorativo do 77º aniversário da Associação Académica de Espinho. José António Lacerda, presidente da instituição, lembrou a necessidade quase urgente para intervir no pavilhão academista. Foram ainda feitas as tradicionais homenagens aos associados que completaram 25, 50 e 75 anos de filiação.

Virgínio Barros Pereira, Napoleão Ferreira e Ramiro Veríssimo (representado por um filho). São três dos cinco sócios fundadores ainda vivos que foram distinguidos pela Associação Académica de Espinho no jantar comemorativo da instituição a propósito do 77º aniversário.

Na hora dos discursos, o presidente, José António Lacerda, lembrou o grupo de jovens que "quis traçar o seu próprio destino há 77 anos atrás". Na primeira comemoração de aniversário como líder da AAE, o dirigente reforçou algumas das ideias que marcaram o seu programa, nomeadamente ao nível da gestão do património, antecipando "a necessidade imperiosa de melhorar as condições físicas e ambientais da prática desportiva" no clube. "Precisamos urgentemente de uma sede com condições apelativas, para uma maior participação dos nossos sócios, atletas e respetivas famílias na vida do clube", concretizou, acrescentando a intenção de preservar o "enorme espólio" que se encontra em "estado de pré-degradação".

Para estas candidaturas poderem avançar, o dirigente recordou que tiveram de ser efetuadas candidaturas a fundos europeus e que se encontram à espera de aprovação. Os terrenos a Norte do complexo Desportivo também foram destacados, reforçando a ideia de que tem "de ser rentabilizados". Para tal, José Lacerda pediu auxílio à Câmara Municipal para "encontrar uma solução urbanística que favoreça a todas as partes".

Pinto Moreira também marcou presença e deu os parabéns à AAE pelo seu aniversário desejando que a instituição continue o trabalho que tem vindo a desenvolver, ainda com mais glórias no futuro. **NO**

Convocatória e Pub.

Orfeão de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o Art. 22º dos nossos Estatutos, e ao abrigo do que me confere o n.º 1 do Art. 28º, convoco os senhores associados do Orfeão de Espinho para reuinrem em Assembleia Geral Ordinária no dia 7 de fevereiro, pelas 18h00, no salão nobre da Junta de Freguesia de Espinho com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Apreciar e votar relatório de contas e parecer do Conselho Fiscal do ano de 2014;
2 - Eleição dos novos órgãos sociais para o biénio de 2015/2016;
3 - Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais para o Biénio de 2015/2016;
4 - Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiver o número legal de Sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Espinho, 9 de janeiro de 2015

O Presidente da Assembleia Geral
Maria Aurora Morais

HORTO DA JU
Josefina Dias da Costa Miranda

14 de Fevereiro
Dia
dos
Namorados

Flores naturais e secas • Arranjos
Ramos de todos os tipos • Plantas
Enfeites para festas, etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

Como habitualmente, a Nascente organiza o Baile de Carnaval e está prometida ainda mais folia

CARNAVAL ESTÁ QUASE A BATER À PORTA

Este ano, o Carnaval celebra-se a 17 de fevereiro e, por isso mesmo, falta menos de um mês para os foliões saírem às ruas. No concelho, são várias as festas onde a diversão não faltará e os melhores disfarces ganham prémios. A Junta de Freguesia de Espinho e a Nascente voltam, por exemplo, a organizar iniciativas.

Embora 2015 tenha começado há menos de um mês, a verdade é que o Carnaval está quase aí à porta. Marcado para terça-feira, dia 17 de fevereiro, e sem a passada tolerância de ponto, as festas de Carnaval deverão, na sua maioria, concentrar-se nos dias anteriores, mais concretamente entre sexta-feira e segunda-feira, ou seja, entre 13 e 16 de fevereiro.

O Baile de Carnaval é já uma tradição no plano de atividades da Nascente e a festa já está marcada para sábado, 14 de fevereiro. O evento decorrerá, como habitualmente, no auditório da Cooperativa, situado na Rua 16. A organização promete a animação de sempre, estando previsto "ainda mais folia e mais música para dançar até às tantas", pode ler-se no Facebook da Nascente. A música estará a cargo dos DJ's Lu França e Gil Rachão.

Já no domingo, dia 15, deverá realizar-se o tradicional desfile de Carnaval da Idanha. O Grupo Desportivo da Idanha, responsável pela organização daquele que é o Carnaval mais saloio do concelho, já confirmou a realização do evento na sua página do Facebook e lançou o desafio a todas as escolas, associações desportivas e culturais para participarem. Como habitualmente, espera-se um desfile cheio de animação, onde não faltam as tradicionais matrafonas e a sátira social e política. Caso o tempo permita – nos últimos anos, a chuva tem "estragado" um pouco a organização do evento -, a população costuma aderir bastante à festa carnavalesca na Idanha.

"CARNAVAL É NA RUA" ESTÁ DE VOLTA

Nos últimos anos, a cidade de Espinho voltou a viver mais intensamente o Carnaval, depois de uma temporada sem programação especial para esta data. A responsabilidade é de Rui Torres e da Junta de Freguesia de Espinho que reavivaram a tradição do desfile de Carnaval das escolas do concelho e implementaram o "Carnaval é na Rua" com os concursos para os mais miúdos e para os mais graúdos.

Este ano, a autarquia volta a organizar o Carnaval para as crianças. De acordo com o presidente Rui Torres, a iniciativa está marcada para dia 13, sexta-feira, a partir das 09h30 e contará com a participação de todos os jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo do concelho, num total de mais de duas mil crianças. A concentração acontece, como normalmente, no largo da Câmara Municipal, havendo depois o percurso pelas ruas, começando na Rua 19 e seguindo depois pelas ruas 8 e 23.

Este ano, haverá depois um almoço convívio nas escolas e a tarde será preenchida com atividades lúdicas. Rui Torres referiu que têm havido reuniões com os responsáveis da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) e das próprias associações de pais, assim com as coordenadoras do primeiro ciclo das escolas do concelho. O autarca agradece a disponibilidade da FCAPE e das associações de pais na organização deste evento. Já quanto ao "Carnaval é na Rua", faltam acertar alguns pormenores para poder divulgar mais informações sobre os eventos.

Já no Centro Multimeios, haverá, durante os três dias de interrupção letiva (16, 17 e 18 de fevereiro), oficinas de Carnaval. Da parte da manhã, haverá três oficinas à escolha: Monstros, Máscaras e Malandrices (Oficina de Expressão Plástica), Doces e Travessuras (Oficina de Culinária) e Astros e Fantasias (Oficina de Astronomia). Durante todas as tardes, as crianças terão a oportunidade de ver diferentes filmes infantis, bem como sessões de planetário à escolha.

Além destas organizações, é certo que não faltarão festas em estabelecimentos de restauração, seja em restaurantes/quintas ou nos bares da cidade. A animação está garantida e, em muitos dos casos, nem precisa de investir muito do seu orçamento. Se gostar de se mascarar, dê asas à sua imaginação e criatividade e, facilmente, terá um disfarce. Depois, basta ir com a folia. Não se pode esquecer ainda dos Carnavais mais próximos, como é o caso do de Ovar e de Estarreja, onde a programação promete agradar a todas as idades. **Lília Marques**

Agenda de Carnaval

Dia 13 , a partir das 9h30 – Carnaval para as Crianças nas ruas da cidade de Espinho.

Dia 14 , às 22:00 – Baile de Máscaras, no Auditório Nascente

Dia 14, às 21h30 - Baile de Carnaval - FACE

Dia 15, por volta das 15h00 – Desfile de Carnaval da Idanha

Dias 16, 17 e 18 - Oficinas de Carnaval no Multimeios

Pub.

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Especialidades na Brasa - Frango no Churrasco, Espetadas Mistas, Bacalhau na Brasa, Entrecosto, etc.
Restaurante O Padrinho
Servem-se refeições para fora embaladas
Av. 24 nº 697 - tlf 22 734 0665 - 4500-201 Espinho

SENHORA oferece-se para tratar de idosos.
Com Curso de Geriatria e experiência.
Informações e contactos neste jornal pelo número 227331355

Apresentação do livro

“Ter um Filho é uma dádiva divina”

No próximo sábado, dia 7 de fevereiro, pelas 15h00, decorrerá na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva o lançamento do livro “Ter filhos é uma dádiva divina” de Vera Santos. A entrada é grátis. **NO**

Dia 10 de fevereiro

Dia da Internet mais segura

Em parceria com o Centro Internet Segura e com o intuito de desenvolver ações de sensibilização para o tema da segurança na internet, no âmbito da comemoração do “Dia da Internet mais Segura” – 10 de fevereiro de 2015, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva irá promover ações de informação/sensibilização/formação, dirigidas ao público da biblioteca e à comunidade local, sobre o tema “Juntos vamos criar uma Internet melhor”. **NO**

Dia 14 de fevereiro

Teatro Infantil no Planetário

Dia 14 de fevereiro, pelas 15h00, Planetário de Espinho organiza o primeiro espetáculo de tratro naquele espaço.
A obra “Uma Noiva Bela, Belíssima.....” é uma história de Beatrice Masini com Ilustração de Anna Laura Cantone.
A encenação do evento estará a cargo da Associação Teatro Educação.
O preço para público geral é de cinco euros e de quatro euros para menores de 6 anos. **NO**

Teatro Popular de Espinho volta a apresentar a obra de José Marmelo e Silva

“DEPOIMENTO” DE VOLTA

Na próxima sexta-feira e sábado, o Auditório da Nascente será palco do mais recente trabalho do Teatro Popular de Espinho (TPE). O “Depoimento” volta à cena, mas com algumas diferenças.

No passado dia 10 de janeiro e, por convite dos Amigos da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o Teatro Popular de Espinho apresentou a leitura dramatizada do conto do patrono da biblioteca, “Depoimento”. Segundo o encenador do TPE, António Paiva, ele próprio fez uma seleção de textos da obra e, sem qualquer adaptação, construiu a leitura encenada: “Há uma parte que é a leitura propriamente dita e depois existem cenas que são encenadas, postas em teatro, mantendo o texto original”. Além da seleção de textos, foi o encenador que imaginou também os momentos em que haveria a teatralização, sendo o resto trabalhado em conjunto com os atores.

Segundo António Paiva, o feedback dessa primeira apresentação foi bastante positivo, mas, na sua opinião, “o mérito é do autor e da curiosidade em conhecer este texto que não é dos mais conhecidos”. No final da leitura dramatizada, recordou, houve uma pequena conversa com o público e as opiniões foram bastante elogiosas: “Daí, pensarmos que valeria a pena voltarmos a fazer, mas com outro público, já que é um trabalho merece ser mais visto e a obra mais divulgada”.

O encenador garante que o que será visto no fim de semana terá a mesma base da primeira apresentação em janeiro, embora haja uma ou outra pequena diferença, como o texto ser mais dito do que lido, assumindo mais a teatralidade. Nos dois dias, haverá uma pessoa que irá apresentar um pouco da obra e de José Marmelo e Silva: sexta-feira, essa função estará a cargo de Domingos Oliveira e, no sábado, de Teixeira Lopes.

Um dos momentos da leitura dramatizada que arrancou mais sorrisos do público foram aqueles que envolveram os militares. “A obra é uma crítica clara à instituição militar e aos comportamentos dos tropas. Nós aproveitamos para ilustrar um pouco isso com duas canções da época. É uma comicidade que não é despropositada, nasce das palavras de Marmelo e Silva”, explicou António Paiva.

“PEÇA DIFÍCIL DE EXPLICAR”

Quanto ao tempo de preparação, o encenador referiu que não foi muito: “Não tivemos muito tempo de preparar, porque estávamos a montar um outro espetáculo e, quando recebemos o convite, tentamos fazer duas coisas em simultâneo, mas não conseguimos. Vamos retomar esse trabalho”. A peça deverá estar pronta em abril ou maio, embora possa atrasar devido à desistência de dois elementos do grupo. “Houve duas atrizes que não vão poder participar, por razões profissionais e vamos ter que as substituir”, explicou, dizendo ainda que o TPE está à procura de duas raparigas e um rapaz.

Já Pedro Costa, que assume o papel do personagem principal, o Primo Zé, é um dos elementos mais recentes do TPE. “Já conhecia o TPE há muito tempo, falava-se muito e cheguei aqui por curiosidade, desafiaram-me e eu acabei por ficar”, explicou. Sobre o seu papel, o jovem referiu logo: “Sou protagonista por causa da idade. O Primo Zé é a personagem central, mas não tem o protagonismo”. Na sua opinião, “está a ser espetacular a experiência”, porque, apesar de serem pessoas de idades e formações diferentes, “há muita camaradagem”.

Sobre a peça, Pedro Costa disse ser “uma peça difícil de explicar, porque há a personagem principal que se desmultiplica em muitos eu, era época diferente, o meio de Mafra mais rural”. E acrescentou: “Espero que as pessoas gostem e conheçam mais Marmelo e Silva. Apesar de ser patrono da Biblioteca, eu não tinha lido nada ele. Este foi um trabalho que surgiu por convite e que achamos que ficou bom o suficiente para apresentarmos cá e aguçar o apetite para os próximos”. **LM**

Mostra de ilustração subordinada ao tema “O gato tirolês” esteve patente na biblioteca

ENCONTRO DE ILUSTRADORES ENCERRA EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA

Foi com um encontro de ilustradores que se encerrou, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a exposição de ilustração “O gato tirolês”. Segundo a organização, a mostra teve um balanço positivo.

No âmbito do encerramento da exposição “O gato Tirolês” de Alice Cardoso, a sala de expressão da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco de um encontro de ilustradores. De acordo com Isabel Pelaez, uma das responsáveis pela mostra, nem todos os artistas que fizeram parte da mesma puderam estar presentes, até porque alguns vivem no estrangeiro, mas o objetivo da iniciativa foi “falar de ilustração”. E acrescentou: “Nem todos nos conhecemos pessoalmente, mas somos todos amigos no Facebook”.

Outro dos objetivos do encontro passou por “convidar os meninos” que andassem pela biblioteca para um workshop. De facto, ao longo de todo o mês de janeiro, foram várias as atividades dinamizadas com as crianças e que estiveram subordinadas ao tema “O gato tirolês”. Os trabalhos resultantes dessas atividades, disse Isabel Pelaez, estavam todos expostos, o que deixou os mais pequenos radiantes. “Também foram ilustradores”, explicou.

No final, tanto a professora como Anabela Pedrosa (responsáveis pela exposição) consideraram que foi um trabalho muito positivo. “Foi um desafio muito grande, tivemos um tempo de preparação muito curto, mas correu muito bem, as crianças traziam familiares para verem os trabalhos, tivemos muitos trabalhos e todos são diferentes, a curiosidade atrai pessoas diferentes”, disse. **LM**

Rita Redshoes volta a Espinho para um concerto no Auditório de Espinho dia 6 de fevereiro

“EM VEZ DOS ESPINHENSES VIREM ATÉ À MINHA SALA, SOU EU QUE LEVO OS INSTRUMENTOS E ME SENTO NA SALA DELES”

Rita Redshoes está de regresso com o seu terceiro trabalho de originais “Life Is A Second Of Love”. O concerto agendado para dia 6 de fevereiro no Auditório de Espinho revelará Rita Redshoes num registo mais próximo e intimista do habitual em que os novos temas – “Broken Bond”, “White Lies” ou “No Matter What” – conviverão com os menos recentes – “Choose Love”, “You Should Go” ou “The Beginning Song” – expondo toda a singularidade artística de Rita Redshoes. Antes de voltar a atuar nos palcos espinhenses, o Maré Viva teve a oportunidade de falar com a cantora.

Desde cedo que se mostrou muito ligada à música. Como surgiu essa paixão?

Não me consigo lembrar, simplesmente aconteceu. Quando comecei a falar também comecei a cantar. Felizmente os meus pais e avós de ambos os lados sempre gostaram muito de música e era uma constante nas suas casas. Tive a sorte de poder desde cedo ter a presença da música perto de mim.

Os primeiros trabalhos foram bem recebidos pela crítica e mostrou-se uma lufada de ar fresco na música portuguesa. Foi um processo progressivo?

Para mim foi, visto ter começado a fazer concertos com 14 anos na minha primeira banda chamada Atomic Bees. Lancei o primeiro disco a solo tinha 27 anos, portanto sinto o meu percurso como um crescendo de aprendizagem e experiência. Para o público talvez pareça mais repentino mas de facto não foi.

Era conhecida como “a rapariga dos sapatos vermelhos”. Agora, a Rita cresceu e até mudou a imagem. É uma maneira de se descolar dos trabalhos anteriores?

Não pretendo descolar-me daquilo que fiz, simplesmente não acho que tenha que ficar agarrada a uma só imagem ou a uma maneira de fazer música. A vida é feita de mudanças e eu limito-me a não contrariar essa constatação.

A banda sonora do filme “Estrada de Palha” valeu-lhe o Prémio Sophia (da Academia do Cinema Português). Foi o ponto alto da carreira?

Tenho dúvidas que, seja que prémio for, venha a ser o meu ponto alto na carreira. Vejo os prémios como um reconhecimento e uma espécie de bónus. Os pontos altos que já tive e que terei no futuro terão certamente que ver com sorrisos do público ou partilhas do quão importante foi a minha música para alguém.

> “Não pretendo descolar-me daquilo que fiz, simplesmente não acho que tenha que ficar agarrada a uma só imagem ou a uma maneira de fazer música”

O álbum mais recente (“Life Is a Second of Love”) demorou praticamente quatro anos a ver a luz do dia. Foi um tempo necessário para todo o processo criativo deste trabalho?

Talvez pudesse ter finalizado o disco mais cedo mas senti que algumas canções não tinham chegado ainda ao seu final e queria ir à procura de outros desafios, isso dá trabalho e demora. Trabalhar com um produtor que vive em S. Paulo, alterar processos de trabalho e escolher caminhos, exige alguma paciência. Mas estou feliz, certamente que não teria este disco se o tivesse terminado mais cedo.

Já atuou/esteve em Espinho?

Toquei em 2011 a propósito do meu 2º disco, Lights & Darks. E já estive várias vezes em Espinho a ver o mar com nevoeiro.

O que podem esperar os espinhenses do concerto?

O que vou partilhar em Espinho é a maneira mais próxima de como construo, componho e toco as canções quando estou em minha casa sozinha. No fundo, em vez dos espinhenses virem até à minha sala, sou eu que levo os instrumentos e me sento na sala “deles”. **NO**

Agenda

6 de fevereiro
21h30

Rita Redshoes
“Life is a second of love”

8 euros
Cartão Amigo AdE +: 5 euros
Cartão Amigo AdE: 6,5 euros

Maré de Cinema

O JOGO DA IMITAÇÃO

'O Jogo da Imitação' é 'O Discurso do Rei' deste ano: um filme simpático baseado em factos reais, com uma reconstituição de época competente e atuações acima da média. É também, infelizmente, uma obra académica, pouco ousada, que tem ar de um sofisticado telefilme e formatada à medida dos Oscars – com a diferença que o primeiro dificilmente ganhará os mesmos prémios que o segundo. Baseando-se na história trágica do analista Alan Turing, 'O Jogo da Imitação' retrata os esforços do matemático e da sua equipa que, ao serviço da Grã-Bretanha durante a II Guerra Mundial, conseguiram quebrar o famoso código Enigma usado nas comunicações do Eixo. Ao mesmo tempo, o filme aborda a vida pessoal de Turing que, com uma falta de traquejo social gritante (para dizer o mínimo), deve esconder a sua homossexualidade das autoridades. Traçando um paralelismo de maneira algo trôpega entre a esfera pessoal de Turing e os seus feitos profissionais (o analista é interrogado ao longo de todo o filme – o que o transforma na contraparte humana do Enigma a ser decifrado), 'O Jogo da Imitação' conta com um trunfo admirável: a soberba interpretação do excelente Benedict Cumberbatch que consegue manter-se sempre um degrau acima daquilo que lhe é dado para fazer: ele inspira simpatia imediata mesmo quando é obrigado a retratar as facetas menos nobres da personagem (como o quase autismo ao lidar com a personagem de Keira Knightley). No entanto, a película é formulaica até ao tutano, não faltando nem a cena em que tudo está prestes a ruir e, um a um, os colegas de Turing erguem-se para apoiá-lo. Para uma história sobre uma calculadora humana, 'O Jogo da Imitação' soa demasiado… calculado.

Antero Eduardo Monteiro

Programação do mês inclui concerto de jazz e espetáculo do conceituado Wim Mertens

FEVEREIRO É MÊS DE CONCERTOS NO AUDITÓRIO

O mês de fevereiro será de muita música no Auditório de Espinho. Quatro espetáculos em quatro semanas naquele que é o mês mais pequeno do ano. A programação arranca já esta sexta-feira com o concerto da portuguesa Rita Redshoes.

Trio Dorogi sobe ao palco no dia 21 de fevereiro

É já na sexta-feira que a cantora portuguesa Rita Redshoes sobe ao palco do Auditório de Espinho para um concerto que se espera de grande intimismo. A artista vem apresentar os temas do seu terceiro e mais recente trabalho de originais, "Life is a second of love", mas certamente que as músicas "Choose Love", "You Should Go" ou "The Beginning Song" não faltarão para deliciar o público presente. Para ver dia 6, a partir das 21h30.

Já no dia 13, precisamente uma semana depois, o palco será da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), que se vai associar ao baterista Michael Lauren num tributo a Buddy Rich, considerado "o melhor baterista do mundo". O espetáculo irá contar, assim, com a interpretação de alguns dos sucessos que marcaram a carreira de Buddy Rich. Já Michael Lauren tem sido um dos pedagogos mais importantes de Portugal e tem motivado gerações de músicos de grande qualidade. Tudo razões para não faltar.

No dia 21, o concerto será do Trio Dorogi e promete ser aliciante, não só pela altíssima qualidade dos intérpretes, mas também pela variedade de formações: piano solo, violino e piano, violoncelo e piano, trio com piano. O trio, composto pelos músicos de renome Dora Schwarzberg (violino), Romain Garioud (violoncelo) e Giuliano Mazzoccante (piano), irá apresentar programa com obras de Alexander Scriabin, César Franck, Mozart e Beethoven.

Já no dia 27, o conceituado Wim Mertens irá percorrer os momentos mais altos da sua carreira em duo com o clarinetista e saxofonista Dirk Descheemaeker. O também compositor entrega-se a alguns momentos decisivos da sua obra - como o emblemático "Struggle For Pleasure" - ou trabalhos mais recentes como "Zee Vs. Zed", juntando a sua voz inconfundível ao seu profundo lirismo no piano. **LM**

No dia 27 de janeiro

Biblioteca recorda vítimas do Holocausto

Na terça-feira da semana passada, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva não deixou de comemorar o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. A Biblioteca Municipal associou-se ao projeto da Escola Básica e Secundária Domingos Capela e recebeu 70 flores para relembrar o 70º aniversário da libertação dos judeus e não só do campo de concentração de Auschwitz.
A iniciativa, que contou com a presença de dezenas de alunos do estabelecimento escolar, pretendeu sensibilizar os utilizadores da biblioteca para o respeito pelos Direitos Humanos e relembrar assim como refletir sobre o preconceito, o racismo, a xenofobia e o ódio.

No Multimeios

"Os Maias" em versão teatral

Depois de, no ano passado, o Centro Multimeios de Espinho ter feito parte da digressão nacional do filme "Os Maias", realizado por João Botelho, a obra escrita por Eça de Queirós e que tem como protagonistas Carlos da Maia e Maria Eduarda regressou ao Multimeios, mas em versão teatral.
Durante a semana passada, a Associação Teatro Educação (ATE) levou a cabo vários espetáculos para as escolas. Já na sexta-feira à noite, a peça voltou à cena mas para o público em geral. No final, o balanço era positivo, já que a adesão correspondeu às expetativas e o público ficou satisfeito com o trabalho

Futebol Juvenil I Escolinha de Futebol Eliseu "Os Baixinhos"

COMPANHIA LEONINA

CONVÍVIO EM ALCOCHETE

Baixinhos 6- 0 SC Paivense

As equipas de Benjamins A, Benjamins B e de Traquinas A da ADF Anta/Baixinhos deslocaram-se no domingo passado à Academia de Alcochete a convite do Sporting Clube de Portugal. Foi com grande entusiamo que os seus atletas participaram nesta iniciativa que por certo fica na memória de todos.

Baixinhos estiveram na Academia de Alcochete a convite do Sporting Clube de Portugal

Benjamins A
AD Taboeira 4-3 ADF Anta/Baixinhos

Sporting Clube de Portugal 2-6 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/ Baixinhos: Abreu, Cadete, Bombas, Tomás, Bruno Alves, Resende, Faniqueira, Rosas, Dani, Castro, Miguel, Iuri e Simão

Benjamins B
AD Taboeira 0-4 ADF Anta/Baixinhos

Sporting Clube de Portugal 4-4 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/ Baixinhos: Gabi Pais, Tibassa, Nuno Guedes, Renato, Martim, Liquito, Nuno Pinto, Miguel, Gonçalo Oliveira, João, Francisco, Hugo e Simão Marques

Traquinas A
Sporting Clube de Portugal 3-5 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/ Baixinhos: Guigas, Vasquito, Miguel, Nuno, Xavi, Nikitenko, Gabi, Miranda, Gus, Rodrigo, Duarte, JP e Marinheiro

CAMP. DISTRITAIS

Juvenis - Campeonato Distrital de Juvenis – 2.ª divisão – Série A
ISPAB 1-3 ADF Anta/Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Tiago Mendes, Sequeira, T. Oliveira, Gonçalo, Dias, João Paulo, Vieira, Hugo, Rodolfo, Ruben e Rafa

Jogaram ainda: Serginho, Rui Santos e Francisco

Treinador: Artur Quaresma

Marcadores: Rodolfo Hugo e Rui Santos

Jogo intenso e sobretudo importante para a equipa de Anta/Baixinhos. Entrada no jogo a grande velocidade da equipa antense, que logo aos dois minutos na transformação de um livre indirecto dentro da área conseguiu o primeiro golo por intermédio de Hugo. O empate surgiu aos dez minutos numa falha individual da defensiva visitante. A partir daí, o jogo repartiu-se e até final do primeiro tempo o resultado era justo. Na segunda parte as coisas funcionaram de uma forma bem diferente. A equipa de Anta revolucionou o jogo e com um empenhamento/qualidade conseguiu mais dois golos (Rui Santos e Rodolfo), falhando ainda uma grande penalidade e com duas bolas nos ferros. Grande segunda parte e resultado que não deixa dúvidas.

Iniciados A - Campeonato Distrital de Iniciados – 1.ª divisão
Baixinhos 1-0 FC Arouca

ADF Anta/Baixinhos: Diogo P, Ruben G, Dinís, Edgar, Diogo C, Simão, Francisco, Beto, Vitor, Resende e Rui S.

Jogaram ainda: Varela, Alex, Zinho e Pedrito.

Treinador: Nelson Capela

Marcadores: Beto.

A equipa de Iniciados da ADF Anta entrou na segunda volta do campeonato com uma vitória sofrida ante o FC Arouca. Mesmo a anos luz do seu melhor registo exibicional, a equipa Antense foi quem controlou as operações durante o primeiro tempo. Apesar de terem beneficiado de algumas oportunidades de golo iminente, a falta de clareza nas tomadas de decisão dos jogadores Antenses iam "empenando" a qualidade do seu processo ofensivo e como tal, o nulo verificado ao intervalo penalizava-os severamente! A segunda parte do jogo ia trazer consigo o temporal mas também o melhor Anta que embora continuasse a carecer de maior esclarecimento no momento ofensivo ia chegar ao golo através de Beto que na cara do guarda redes Arouquense iria mostrar a frieza necessária para carimbar a vitória. Até ao final da partida, os comandados por Nelson Capela ainda haveriam de ter de arregaçar as mangas perante um adversário que na esperança de pontuar ainda iria criar algumas dificuldades ao dispositivo defensivo Antense. Em jeito de síntese, interessa realçar a compreensão e consequente mudança de "chip" dos da casa que deparados com a dificuldade em articular de forma conveniente os vários momentos do seu jogar foram capazes de vestir o "fato de macaco" e lutar arduamente pelos três pontos que os mantém nos primeiros lugares da tabela classificativa!

Infantis A – Equipa A – Grupo 1 – Série A
Baixinhos 6 – 2 Lusitânia FC

ADF Anta/Baixinhos: Henrique Sousa, Nuno André, Luís Loureiro, Diogo Sousa, João Martins, Náná e João Pais

Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Duarte Garriapa

Treinador: Nelson Capela

Marcadores: Nuno André (3), Náná, Vasco Oliveira e João Martins

Conscientes que até final da 1ª fase, cada jogo é uma final, os "Baixinhos" entraram dispostos a resolver, cedo a contenda e Náná assinou por baixo, com um golo de levantar o estádio; "bola na gaveta"! Seguiram-se minutos de manifesta infelicidade, pois os postes e o guarda-redes do Lourosa, iam adiando a obtenção de mais golos, aproveitando os visitantes para restabelecerem a igualdade, enervando assim, o futebol dos donos da casa! O enguiço, acabou por ser quebrado por Vasco Oliveira, que aproveitou da melhor maneira uma recuperação de bola, moralizando as "tropas" para o segundo tempo regulamentar! A 2ª parte, revelou-se arrasadora; de prego a fundo, o "rei das assistências" (João Martins) faturou o 3º golo, embalando toda a equipa para um controlo absoluto da partida; por fim e ajudando a colorir uns 30 minutos de puro regalo, apareceu Nuno André de braço dado com um hat-trick, cimentando, dessa forma, uma Vitória categórica! **NO**

Voleibol I Taça de Portugal

Sp. Espinho eliminou AAE

Em partida realizada na quinta-feira à noite na Nave Desportiva, o Sp. Espinho eliminou a a Académica de Espinho por 3-0. Os tigres nunca deixaram o adversário discutir o resultado de um dérbi que não colheu grande adesão dos espinhenses.
Para a história ficam os parciais: 25-17, 25-18 e 25 -16. **NO**

Voleibol I Formação

Exibições positivas

As equipas da AAE que neste fim de semana estiveram em competição acabaram por realizar ótimas exibições embora os resultados tenham sido desfavoráveis.
A equipa de juvenis no sábado deslocou-se a Guimarães para defrontar o Vitoria local e com alguma surpresa por pouco não trazia a vitoria.
Num jogo onde os Academistas a cada set controlaram a marcha do marcador, só no derradeiro e decisivo set, o 5º, a chamada negra, o nervosismo traiu os Mochos e assim acabaram por perder o jogo por 3-2 um jogo que poderia e deveria ter tido outro desfecho tendo em conta a boa exibição dos Academistas.
No domingo os cadetes visitaram um dos sérios candidatos ao titulo, o Ginásio Clube de Santo Tirso. No primeiro set os academistas demoraram a entrar no jogo e perderam o 1ºset por claros 25-12 mas apartir do inicio do 2ºset tudo mudou e assistiu-se a um jogo sempre equilibrado e bem disputado que acabou por sorrir á equipa da casa por 3-1 com os seguintes parciais 25-12 / 23-25 / 25-21 / 25-21.
Por fim os juniores deslocaram-se a São Mamede de Infesta para defrontarem a AASM e realizarem mais um jogo entre duas equipas que lutam pelos lugares cimeiros da tabela, Confirmando as expectativas assistiu-se a um bom jogo de voleibol. Com as equipas entregues ao jogo e a adivinhar-se uma negra, ou seja um jogo desempatado pelo 5º set, no 4ºset o jogo acabou-se por definir a favor da equipa da casa, a AASM, devido a uma serie de más decisões da arbitragem. Mesmo com esta derrota os objetivos dos nossos juniores continuam inalterados e a ser perseguidos jogo a jogo.

Atletismo

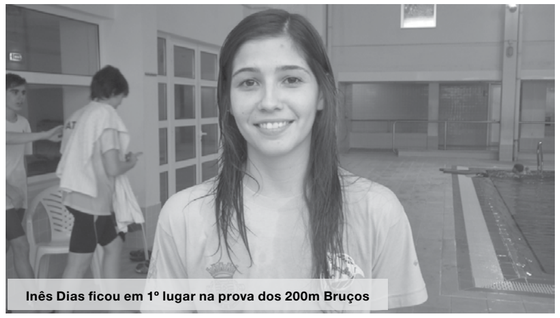
Paulo Pinto em 8º lugar

No passado domingo dia 1 de fevereiro, Paulo Pinto participou no 16º grande prémio de atletismo de César, prova de 8600mts, rápida para as características do atleta espinhense mas que serviu como excelente preparação para outros objetivo maiores. Conseguiu um excelente resultado ao ser 44º da Geral e 8º no escalão de M45 e terminou com um tempo de 30'44'' entre os 900 atletas em prova. **MV**

Natação I Torneio do Viriato

OITO PÓDIOS CONQUISTADOS

No passado fim-de-semana, a equipa de infantis, juvenis e absolutos da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio do Viriato. Esta prova foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro e realizada nas Piscinas Municipais de Viseu. O Sporting Clube de Espinho foi representado por 27 nadadores (15 masculinos e 12 femininos).



Inês Dias ficou em 1º lugar na prova dos 200m Bruços

O destaque desta competição foi a nadadora sénior Inês Dias, ao ter ficado em 1º lugar na prova dos 200m Bruços. Também em destaque ficaram os nadadores Bernardo Costa, Salomé Monteiro e Tiago Marques. Bernardo Costa (Júnior A) ficou em 2º lugar nos 200m Costas, tendo ficado também em 5º lugar nos 400m Estilos e em 9º lugar nos 200m Livres. Tiago Marques (Sénior) obteve o 3º lugar nos 400m Estilos. Salomé Monteiro (Júnior A) classificou-se em 3º lugar nos 400m Estilos e em 4º lugar nos 400m Livres.

Nas estafetas, o destaque vai para as nadadoras Sara Castelo, Catarina Lei, Ana Rafaela Sousa e Salomé Monteiro ao ficarem em 1º lugar na estafeta 4x100m Estilos Júnior. Também em destaque ficou as estafetas da categoria Infantil nas provas dos 4x100m Estilos e 4x100m Livres com os nadadores Martim Almeida, Miguel Albergaria, Rui Santos e Vasco Guedes. Os nadadores Bernardo Costa, Tiago Marques, João Branco e André Costa obtiveram também o 2º lugar na prova dos 4x100m Estilos na categoria Absolutos.

No final da competição foram batidos 47 recordes pessoais. **MV**

Atletismo

Rui Ferreira outra vez

No passado fim-de-semana decorreu a 16ª Prova de Atletismo de Cesar, no Concelho de Oliveira de Azeméis.
O jovem atleta Rui Pedro, que se sagrou campeão distrital em Benjamins "B", voltou a conquistar o 1º lugar do pódio.
O jovem vencedor percorreu o percurso de 600m em 2m e 8s, assumindo-se mais uma vez como uma figura de destaque no seu escalão.
Também no escalão de Benjamins "B", o jovem Tiago Oliveira conquistou o 20º lugar terminado os 600m em 2m e 48s. Luís Oliveira, atleta Juvenil também esteve em destaque na sua prova de 3000m, obtendo o 7º lugar com o tempo de 11m 33s num percurso bastante exigente.
Pelas 11h00 da manhã e com um frio que se fazia sentir em toda a Vila de Cesar, decorreu a prova de 8500m, prova essa que tinha um percurso bastante exigente pelas ruas da Vila de Cesar. O atleta do A.D. Rio Largo André Guimarães foi o primeiro atleta da equipa Espinhense a terminar a prova de 8500m com o tempo de 31m e 20s ,arrecadando o 59º lugar da Classificação Geral e o 29º no Escalão Sénior.
Carlos Ferreira terminou 190º lugar da classificação geral com o tempo de 36m e 19s e Adriano Queiroz em 224º lugar com o tempo de 37m e 45s.
Em 339º lugar ficou o atleta Daniel Lopes, em 354º Manuel Amorim, 419º Ana Borges, 420º José Falcão e por fim Alberto Silva, jovem atleta de 75 anos alcançou o 466º lugar da geral.

AAE terminou em 3° Lugar o Camp. Nac, Hóquei de Sala Seniores

QUASE, QUASE

A AAE recebeu a AD Lousada mas não foi além de uma derrota. O encontro foi bem disputado com a turma forasteira a marcar primeiro. Jorge Pinto, no minuto seguinte, empatou a toada. Novamente de canto a AD Lousada passou outra vez para a frente. No tempo complementar, a turma duriense entrou a todo o gás e fez o 1-3. O técnico espinhense pediu um minuto de descanso que acabou por funcionar às mil maravilhas pois num curto espaço de tempo, a turma da casa não só conseguiu empatar como passar para a frente do marcador. Porém, a sorte não quis nada com a AAE que se deixou empatar e passar para trás na marcha do marcador. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Futebol Popular I Cantinho Rambóia lidera mas marcou passo

NADA DE NOVO NA PRIMEIRA

I DIVISÃO

A décima quarta jornada não trouxe nada de novo nos primeiros lugares da tabela classificativa. Durante algumas semanas houve trocas de mais trocas de posições. O Cantinho da Rambóia tinha uma missão complicada mas desembaraçou-se de forma eficiente da Quinta de Paramos, uma equipa sempre difícil e para mais no seu próprio terreno. Os Leões Bairristas espreitavam qualquer coisa nesta Jornada. Primeiro, pregaram uma valente "chapa 5" aos Águias Anta e depois ficaram à espera do que o Cantinho Rambóia faria no dia seguinte. A equipa liderada por Vítor Gomes aguentou bem a pressão… e a liderança também.

O GD Ronda também tinha um teste complicado e desta vez levou a água ao moinho. Ao vencer a Juventude Outeiros por 1-0, os guetinenses aguentaram-se ainda na corrida.

A Novasemente teima em dar conta do recado e em se manter nos arredores da lura pelo título. Os antenses lograram um empate com o Rio Largo que demoram a ultrapassar uma série de resultados menos bons.

Na cauda da tabela, os Magos não vacilaram perante um adversário direto pela manutenção e angariaram três preciosos pontos ante a AD Guetim. O Bairro Ponte Anta, depois de uma travessia no deserto, aproveitou da melhor forma o embate com o lanterna vermelha Juventude Estrada. **Resultados:** Águias Anta 0 - leões 5; Estrada 1 - Bairro Ponte Anta 3; Magos 1 - AD Guetim 0; Corga 1 - GD Outeiros 1; GD Ronda 1 - Juventude Outeiros 0; Quinta Paramos 0 - Cantinho Rambóia 2; Rio Largo 1 - Novasemente 1

II DIVISÃO

O Desportivo Ponte Anta continua imparável no seu caminho e segue isolado na liderança da Segunda Divisão embora seguido de muito perto pelos Estrelas Vermelhas. Os silvaldenses, liderados por Marco Aleixo, são a única equipa das duas divisões que ainda não conheceu o travo amargo da derrota. A subida parece estar bem encaminhada mas a luta pelo título continua a prometer.

Est. Vermelhas venceram Aldeia Nova por 2-0

Os Águias Paramos também querem regressar ao convívio dos grandes mas marcou passo nesta jornada. Os homens da Praia permitiram um empate no dérbi paramense ante os Morgados.

Associação e GD Idanha venceram os seus prélios e alimentam aspirações legítimas de terminar nos quatro primeiros e garantirem a subia à divisão principal do Futebol Popular.

Cruzeiro e Morgados ainda sonham mas destes dois apenas os paramenses arrancaram um pontinho nesta jornada. O que é muito pouco para estas coisa da subida. **Resultados:** Cruzeiro 0 - GD Idanha 1; Estrelas Ponte Anta 1 - Estrelas Divisão 1; Águias Paramos 1 - Morgados 1; Desportivo Ponte Anta 4 - AD Lomba 2; Império 1 - Associação 3; Estrelas Vermelhas 2 - Aldeia Nova 0 **Paulo Duarte**

AAE terminou em 3° Lugar o Camp. Nac, Hóquei de Sala Seniores

FALTOU UM BOCADINHO

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala realizou-se no passado fim-de-semana na Nave Desportiva de Espinho. O título de Campeão Nacional acxabou por ser conquistado pelo GD Carris numa final empolgante decidida com um contundente 7-3.

A Associação Académica Espinho terminou o certame em 3° Lugar num torneio em que estiveram em competição as oito melhores equipas nacionais. Os espinhenses venceram a final dos terceiros e quartos classificados por 7-5 ante o Sport CP.

A fase de grupos começou de forma excelente para a AAE que venceu o U. Lamas por 4-3 e o CF Benfica por 6-3. No entanto, no derradeiro jogo, os espinhenses baquearam por 13-3 ante a AD Lousada numa partida em que o desfecho poderia ter sido perfeitamente outro. Os Mochos, com esta derrota, viram-se arredados da discussão do título nacional alcançando um honroso terceiro lugar final mas que soube a pouco. **PD**

Na VII Gala do Hóquei

Prémio Dedicação para Joaquim Magano

O ícone da Associação Académica Espinho Joaquim Magano recebeu no sábado à noite o Prémio Dedicação na VII Gala do Hóquei, uma iniciativa da Federação Portuguesa Hóquei e que se realizou no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.
O presidente da Junta de Freguesia de Espinho Rui Torres entregou o primeiro prémio da noite, precisamente o Prémio Equipa Fair-Play. Rosa Mota, em representação do Comité Olímpico de Portugal e Rui Moreira, vice-presidente da FPH, foram algumas das personalidades presentes. Também foi notada a presença de Jorge Crespo, Chefe da Divisão de Desporto da CME. **PD**

Alerta
Nas redes sociais em:
www.facebook.com/pages/Espinho-Alerta/
ou no site:
www.espinhoalerta.pt

Futebol

QUATRO REFORÇOS PARA A SEGUNDA FASE

Ponta-de-lança Alberto Seidi, luso-guineense de 22 anos é reforço de inverno

O plantel sénior de futebol do Sporting Clube de Espinho foi renovado pela nova direcção, empossada a 16 de Janeiro, com vista a preparar a fase final do Campeonato Nacional de Seniores, que terá início a 15 de Fevereiro.

Foram já contratados quatro jogadores: Hadriel, avançado, ex-Taubaté (Brasil); os defesas Joca e Renato (ex-Feirense); e o ponta-de-lança Alberto Seidi, luso-guineense de 22 anos, que conta com duas internacionalizações pela selecção portuguesa de Sub-21. Seidi, que jogou na AD Oliveirense, Feirense e também em Inglaterra, no Southampton, é apontado como uma jovem promessa do futebol luso.

Na sequência desta restruturação, foram dispensados os atletas Tiago Silva, Marcos e Telmo. Entretanto, os jogadores Williams, Jonathan e Ricardo Correia decidiram abandonar o clube, apesar dos esforços empreendidos pela nova direcção para que se mantivessem no plantel.

Entretanto já foi realizado o sorteio da próxima fase. O Sp. Espinho irá defrontar o Lourosa na Capital da Cortiça logo a abrir o calendário no dia 15 Fevereiro. Esta fase será crucial para os Tigres que procuram a manutenção e já asseguraram o reforço do plantel.

Enquadrada na preparação da equipa, os seniores disputaram na manhã do dia 31 um jogo treino com os juniores e venceram por 4-2. Os mais novos deram excelente réplica e o treino também se tornou numa partida interessante de seguir e em que alguns reforços já mostraram serviço.

O SC Espinho tornou a vencer uns dias depois mas desta vez por 2-0 ante o FC Penafiel, da I Liga, em jogo-treino realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Os golos dos tigres foram apontados por Rui Lopes, na execução soberba de um livre directo, e pelo reforço brasileiro Hadriel. **MV**

Segunda fase do Campeonato Nacional de Séniores

Calendário já é conhecido

O sorteio realizado nas instalações da Federação Portuguesa de Futebol relativo ao calendário da Segunda Fase do Campeonato Nacional de Seniores, que define quem desce e quem se mantém nesta divisão em 2015/2016, ditou uma deslocação do Sp. Espinho ao terreno do Lusitânia Lourosa logo na primeira jornada.

Primeira Volta

1.ª Jornada | 15.02.2015: Lourosa – Sp. Espinho
2.ª Jornada | 22.02.2015: Sp. Espinho – Moimenta Beira
3.ª Jornada | 01.03.2015: Gondomar – Sp. Espinho
4.ª Jornada | 08.03.2015: Sp. Espinho – Pedras Rubras
5.ª Jornada | 15.03.2015: Sp. Espinho – CD Cinfães
6.ª Jornada | 22.03.2015: Coimbrões – Sp. Espinho
7.ª Jornada | 28.03.2015: Sp. Espinho – CD Sobrado

Agenda

6 de fevereiro
21h30
Peça "Depoimento" pelo Teatro Popular de Espinho - Auditório da Nascente
21h30
Rita Redshoes - Auditório de Espinho

7 de fevereiro
15h00
Apresentação do livro "Ter um Filho é uma dádiva divina" de Vera Santos - Biblioteca Municipal de Espinho
21h30
Peça "Depoimento" pelo Teatro Popular de Espinho - Auditório da Nascente
21h30
Teatro OTE: "Insanos" - Casino de Espinho

12 de fevereiro
21h30
Tertúlia "Os media que temos servem a democracia que queremos?" - na Sede da Nascente

13 de fevereiro
10h00
Carnaval é na Rua - Espinho

14 de fevereiro
11h00
Bebéteca "Letras e chupetas" na Biblioteca Municipal de Espinho
15h00
Teatro Infantil "Uma Noiva Bela, Belíssima....." no Planetário
21h30
Carnaval da Nascente - Auditório da Nascente (Rua 16)
21h30
Baile de Carnaval organizado por "Espinho e Mar a Cantar" - FACE

15 de fevereiro
15h00
Carnaval da Idanha

21 de fevereiro
21h30
Trio Dorogi - Auditório de Espinho

27 de fevereiro
21h30
Wim Mertens Duo - Auditório de Espinho

6 de março
21h30
Piano com Luís Duarte e Lígia Madureira - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

O Jogo da Imitação (2D)

5 a 11 de Fevereiro / 16h30 e 21h30 / 2ª Feira apenas às 21h30
Um retrato intenso e memorável de um homem brilhante e complexo e a história de um génio que sob extrema pressão ajudou a encurtar a guerra e a salvar milhares de vidas.

A Teoria de Tudo (2D)

12 a 18 Fevereiro / 16h30 e 21h30 / 2ª Feira apenas às 21h30

Preço 2D
Adulto: 6€ | Estudante e Sénior: 5€ | Dia do Espectador (Segunda-Feira): 4,50€ | Família: 14€ (2 adultos e 1 criança até 12 anos)

Farmácias

Quarta-feira, 4 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 5 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 6 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sábado, 7 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Domingo, 8 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Segunda-feira, 9 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Terça-feira, 10 de fevereiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Quarta-feira, 11 de fevereiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Maré Submersa

GERAÇÃO

Também pertenço à denominada Geração Y. Tal como os espinhenses que prestaram declarações, também eu assisti e acompanhei as mudanças sociais, tecnológicas e digitais das últimas décadas. Tenho a perfeita noção que somos a geração mais "apetrechada" em termos tecnológicos e a mais qualificada. Mas também sei que temos de enfrentar o reverso da medalha. O mercado de trabalho em Portugal é claramente pequeno para tanta procura e a taxa de desemprego obriga muitos jovens a tentar a sorte lá fora. Somos filhos de uma geração de Abril. Se calhar por isso temos a vontade de explorar e visitar outras culturas. Mas muitas das vezes só o fazemos pois temos os nossos pais como porto de abrigo. Uma geração que não é melhor nem é pior que outra. Apenas diferente.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Filipe Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias e Margarida Pinho.*
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
E-mail *jornal@mare-viva.pt*
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331357*
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
NIF *500 615 268*
Tiragem *1500 exemplares*
Número de Registo do Título *104499, de 28/06/76*
Depósito Legal *2048/83*

Octávio Lima
Professor

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO ERRO ORTOGRÁFICO

Os media e as redes sociais entretiveram-nos com os erros ortográficos cometidos por vinte por cento dos professores que se submeteram a uma alegada prova de avaliação de conhecimentos e capacidades.
Convenhamos que é confrangedor e dificilmente aceitável ver um professor cometer um erro ortográfico ou morfológico, um jornalista cometer uma gralha de pontuação ou de sintaxe, um deputado ou um presidente cometerem um lapso na conjugação de um verbo.
Mergulhado numa sociedade que tão maltrata a língua, é suposto o professor couraçar-se para poder resistir ao assédio e possível contágio de tanto virus.
Ele tem de filtrar os media que, na ânsia de uma cacha, esquecem concordâncias, confundem 'escrutínio' com 'cortina' e disparam títulos do género «Caças portugueses páram aviões russos», «Desde 2012 que o autor de 'Like a Rolling Stone' não lança um disco há 3 anos», «Mulher deu aulas como professora universitária por mais de dois anos» e até mesmo «Banhista morre após afogamento».
Nas redes sociais, ele tem de resguardar-se daqueles que, criticando os que deviam escrever corretamente, acabam submergindo nos seus próprios erros, que, por serem tão desastrosos, comprometem ou impedem, muitas vezes, a compreensão das suas mensagens. Aliás, como poderão escrever bem se raramente escrevem uma mensagem a um familiar ou a um amigo mais longa do que cento e cinquenta caracteres? Como poderão escrever de forma escorreita se raramente escrevem ao diretor de um jornal expondo o seu ponto de vista sobre uma determinada questão?

> **"Como poderão escrever bem se raramente escrevem uma mensagem a um familiar ou a um amigo mais longa do que cento e cinquenta caracteres?"**

Muitos argumentarão que foi preciso muito talento, arte e empenho para atingir resultados tão medíocres, e muito estudo e muito poder de síntese para reduzir os resultados da alegada prova de avaliação de conhecimentos e capacidades a uma montanha de erros ortográficos. Arrisco acrescentar que «tudo vale a pena quando a alma não é pequena». A alma de Crato é tão grande e poderosa que conseguiu produzir um esquema de avaliação capaz de humilhar os professores perante os alunos, os pais e o país.
Esta alegada prova de avaliação de conhecimentos e capacidades mais não pretende senão segregar da atividade docente cidadãos legalmente habilitados, desvalorizar a sua profissão, reduzir ainda mais os seus salários, responsabilizá-los por uma série de problemas que minam a qualidade do ensino público em Portugal e depreciar este mesmo ensino público para justificar a sua privatização.
Este tipo de prova e muitas outras aleivosias cometidas pelo ministério da Educação há já bastante tempo têm contribuído para a ruína do ensino público, provocando a erosão moral, mental e pedagógica de milhares de profissionais que, para poderem manter um resto de dignidade, têm abandonado o sistema precocemente, com evidentes penalizações salariais.
As políticas educativas dos últimos tempos mais não concretizaram senão objetivos economicistas. Reduzindo o salário dos professores, aumentando a sua carga horária, empanturrando os professores com turmas com um número de alunos superior ao pedagogicamente correto, esgotando-os com frequentes e intermináveis reuniões de transmissão de normas administrativas, massacrando-os com um permissivo estatuto do aluno, tudo isto tem desgastado imenso os professores. Sem disponibilidade física e mental, sem tempo, os professores não podem manter-se atualizados, não podem enriquecer-se cientifica e pedagogicamente, muito menos culturalmente.
Por quanto mais tempo iremos assistir a este naufrágio?

Pub.

Arte Floral - Maria Céu Rocha
HORTO CÉU AZUL

Ponte de Anta
Espinho
tlm: 916 813 585

scaretdulce@gmail.com
SCARET
Nova loja de moda no centro da cidade

Rua 23 nº448
4500-142
Espinho
tlm: 93 778 58 76

Pub.

SEMANA DE
05 A 11
(QUINTA) (QUARTA)
FEV. 2015

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

FOLHETO DEDICADO AO NOSSO CLIENTE DE MATOSINHOS
Francisco
"Peixe sempre fresco é no Intermarché."

Uma promoção cá das nossas
GANHE
1 CARRINHO GRÁTIS
De 29 de janeiro a 25 de fevereiro
Ao acumular €295 de compras com cartão

IMPERDÍVEL
4,99 €/KG

DOURADA DE VIVEIRO
de 200 a 600 gr;
PARGO MULATO;
PEIXE ESPADA INTEIRO
Branco, Preto;
PESCADA
de 1 a 2 Kg;
RAIA INTEIRA;
PERCA À POSTA
Frescos

"Clube "Os Mosqueteiros" ou cartão "Poupança". Promoção válida de 29 de janeiro

Em Espinho,
a tradição
tem um nome

Aipal
50 anos

Tudo em artes gráficas
Pré-impressão - chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com